

## Pediatria

### COMPARAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE ESCOLARES SEXUALMENTE ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA NOS ANOS DE 2002 E 2008

KIZZY LUDNILA COREZOLA; ROBERTA FERLINI, MANOELA C. VILLETI, ALBERTO S. MAINIERI

**Introdução:** O intenso apelo ao sexo, através da imprensa falada, escrita e televisiva é um fator de risco a interferir na conduta dos jovens. A antecipação do início das relações sexuais vem sendo observada em muitos países, bem como é fato inquestionável que grande parte dos adolescentes mantém relações antes do casamento. **Objetivo:** Avaliar se a porcentagem de jovens sexualmente ativos se modificou ao longo dos anos. **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal prospectivo, no qual foram avaliadas duas amostras de estudantes entre 10 e 19 anos da segunda etapa do ensino fundamental de uma escola estadual de Porto Alegre. Um questionário padronizado e auto-aplicável foi respondido, de forma individual e sigilosa, nos anos de 2002 e 2008. Para a comparação entre as amostras foi utilizado o pacote estatístico SPSS 14.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. **Resultados:** Em 2002, foram avaliados 130 estudantes, com idade média de 12,75 (10-17), sendo 71 do sexo feminino (54,62%). Em 2008, foram avaliados 105 estudantes, com idade média de 13,38 (11-19), sendo 52 do sexo feminino (49,52%). Entre os entrevistados com idade igual ou inferior a 12 anos em 2002, 1,8% (n=1) referiram ser sexualmente ativos, e em 2008 foram 12,9% (n=4). Essa diferença foi significativa quando avaliado o sexo masculino com nenhum jovem sexualmente ativo em 2002 e 25% (n=4) em 2008 (p<0,05). **Conclusão:** A porcentagem de alunos do ensino fundamental sexualmente ativos não apresentou alteração de 2002 para 2008, exceto para os com idade igual ou inferior a 12 anos em que os valores foram maiores em 2008.

### SOBREVIDA DO FÍGADO NATIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES APÓS PRIMEIRO EPISÓDIO DE INFECÇÃO DA ASCITE

MELINA UTZ MELERE; SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA; CARLOS KIELING; THEMIS REVERBEL SILVEIRA; RAUL MELERE

**Introdução:** Pacientes cirróticos com ascite estão em risco de desenvolver infecção da ascite como a peritonite bacteriana espontânea e suas variantes. Sendo uma complicação grave e freqüente apresenta-se com um prognóstico bastante reservado. **Objetivo:** Avaliar a sobrevida do fígado nativo em pacientes pediátricos um ano após o primeiro episódio de infecção da ascite correlacionando-se com fatores clínicos e laboratoriais. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, baseado

na revisão dos prontuários de 22 pacientes internados no setor de Gastroenterologia do Serviço de Pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS. Todos os pacientes eram cirróticos e apresentavam ascite. O critério de inclusão para revisão de cada caso, foi o desenvolvimento do primeiro episódio de infecção de ascite. **Resultados:** Foram estudados os 22 primeiros episódios de infecção do líquido de ascite. A mediana da idade foi de 1,0 ano (0,3-20 anos). A atresia de vias biliares foi a principal etiologia (15/22; 68%) observada. Vinte pacientes foram definidos como cirróticos graves (child-Pugh, classe C). A cultura do líquido de ascite foi positiva em 13/22 (59%), sendo *Escherichia Coli* (E.Coli) a bactéria mais prevalente. A sobrevida do fígado nativo foi de 68%, 29%, 25% e 9%, no período de 1, 3, 6 e 12 meses após o primeiro episódio de peritonite bacteriana espontânea (PBE), respectivamente. O transplante hepático foi realizado em seis pacientes (27,2%). De todos os pacientes cirróticos apenas dois não foram transplantados e estiveram com seu fígado nativo até término do estudo. **Conclusão:** A sobrevida total do fígado nativo após um ano do primeiro episódio de infecção do líquido de ascite foi de 9%. Níveis de albumina e proteínas totais no líquido de ascite foi diretamente relacionado com o prognóstico.

### TENDÊNCIA E FATORES DE RISCO DO BAIXO PESO AO NASCER NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE (BRASIL)

SHEILA DE CASTRO CARDOSO; DANILO BLANK; MARCELO ZUBARAN GOLDANI

**Introdução:** Os avanços na assistência perinatal, através da qualificação técnica dos profissionais de saúde e dos equipamentos utilizados no atendimento ao recém-nascido, têm diminuído consideravelmente a morbimortalidade infantil conjuntamente com as estratégias que propiciaram a qualificação e o aumento da cobertura pré-natal. Contudo, há “dissociação” entre o baixo peso ao nascer (BPN) e a mortalidade infantil, uma vez que o percentual de BPN não tem apresentado uma redução significativa. **Objetivos:** Avaliar o BPN em Porto Alegre no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Observar a tendência do BPN no período de 1994-2005. Estudar os fatores de risco associados ao BPN. Desenvolver uma curva de distribuição normal e residual do BPN e avaliar suas possíveis causas e correlações com outros estudos na literatura. **Materiais e Métodos:** Foi feito um estudo transversal com dados secundários, fornecidos pelo Banco de dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) de Porto Alegre no período estudado desenvolvido através de informações obtidas das Declarações de Nascidos Vivos (DN). Após, foi realizada análise sumária dos dados seguida da obtenção de razão de chance com intervalo de confiança de 95% através de análise uni e multivariada por regressão logística através do sistema “SPSS para Windows”. **Resultados:** Identificou-se um aumento significativo da taxa de partos múltiplos em

Porto Alegre e um impacto significativo do aumento de partos múltiplos sobre a taxa de BPN. Observou-se a redução de mortalidade de BPN em partos múltiplos desde 1994-2005. Conclusão: Novas tecnologias em saúde (no caso concepção assistida) modificaram o prognóstico da gravidez em Porto Alegre. Notou-se um aumento da taxa de partos múltiplos e como consequência um aumento da taxa de BPN.

#### COMPORTAMENTO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL FRENTE A PREVENÇÃO DE DSTS E GESTAÇÃO INDESEJADA NOS ANOS DE 2002 E 2008

MANOELA CHITOLINA VILLETTI; KIZZY L. COREZOLA; ROBERTA FERLINI; ALBERTO S. MAINIERI

**Introdução:** A elevada incidência de gestação não desejada e de DSTs na população jovem vem desencadeando, nas últimas décadas uma série de medidas educativas e preventivas direcionada a esta faixa etária. **Objetivo:** Definir se, nos últimos anos, houve mudança no comportamento dos adolescentes escolares quanto ao uso de métodos preventivos no momento da sua primeira relação sexual. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal prospectivo, com avaliação de duas amostras de estudantes entre 10 e 19 anos da segunda etapa do ensino fundamental de uma escola estadual de Porto Alegre. Aplicou-se, de forma individual e sigilosa, um questionário padronizado e auto-aplicável nos anos de 2002 e 2008. Para a comparação entre as amostras foi utilizado o pacote estatístico SPSS 14.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. **Resultados:** Em 2002, foram avaliados 130 estudantes, com idade média de 12,75 (10-17), sendo 71 do sexo feminino (54,62%). Em 2008, foram avaliados 105 estudantes, com idade média de 13,38 (11-19), sendo 52 do sexo feminino (49,52%). No ano de 2002, 16,32% (n=22) dos jovens entrevistados já haviam tido a primeira relação sexual, enquanto que em 2008, essa porcentagem foi de 29,52% (n= 31). Dentre estes, 81,8% (n=18) em 2002 e 87,1% (n=27) em 2008 relataram o uso de qualquer método preventivo (p>0,05). Com relação a camisinha, em 2002, a porcentagem de uso foi de 72,7% (n=16), e de 77,4% (n=24) em 2008 (p>0,05). **Conclusão:** Apesar da intensa propaganda, nos últimos anos, em relação à importância do uso de métodos preventivos contra DSTs e gravidez indesejada, os jovens entrevistados em 2008 não apresentaram aumento estatisticamente significativo na sua utilização comparados com os jovens avaliados em 2002.

#### RELATO DE CASO: RECÉM- NASCIDO COM ANENCEFALIA ACRÂNICA

REBECA SMARZARO WACHHOLZ; ILSIS CRISTINE MIOZZO, IVANA DAROS, TABITA SMARZARO WACHHOLZ, CECÍLIA KORB, CLARISSA ARAÚJO PINTO PAPALETTO

**Objetivo:** Relatar o caso de um recém-nascido com anencefalia acrânica que se manteve vivo por 47h. **Descrição:** Recém-nascido com anencefalia acrânica, apresentando meninges expostas, reflexos primitivos presentes e nenhuma outra malformação evidente ao exame físico. Iniciou com febre 12 horas após o nascimento e com secreção purulenta em meninges com 36 horas de vida, evoluindo para o óbito com 47 horas de vida. **Discussão:** Anencefalia é a ausência completa ou parcial do cérebro que se dá por uma falha alta de fechamento do tubo neural cefálico, que resulta em uma protusão cerebral, ou seja, uma exencefalia com posterior degeneração. É, em geral, aparente ao nascimento, sendo denominada de anencefalia acrânica, e representa o estágio final de degeneração, sendo que em 68% dos casos de anencefalia não foi reconhecido tecido cerebral. A prevalência é de 9,55 para 100.000 nascidos vivos. Cerca de 65% das anencefalias são completas e 80% se apresentam com craniorraquisquise. Na maioria dos fetos anencefálicos há uma involução cortical adrenal devido à ausência hipotalâmica e subsequentemente ausência de ACTH. A ausência de eixo pituitário pode contribuir para a ocorrência frequente de micropênis em recém-nascidos masculinos com anencefalia. Malformações associadas ocorrem muito frequentemente, sendo que as principais são fendas orofaciais, nasais e orais, anormalidades de orelha, além de malformações renais, cardíacas e gastrointestinais. A mortalidade é de 100% em 48 h se não houver suporte. Estudos demonstram 75% de mortalidade em 3 horas, 84% em 12 h e 100% em 48h.

#### RELATO DE CASO: PACIENTE DE 9 ANOS COM SÍNDROME DE SEKEL E AVC ISQUÊMICO

REBECA SMARZARO WACHHOLZ; ILSIS CRISTINE DA SILVA MIOZZO, IVANA DAROS, CECÍLIA KORB, DANIELA DENARDIN, CLARISSA ARAÚJO PINTO PAPALETTO

**Objetivo:** Relatar o caso de um menino de nove anos com Síndrome de Seckel (SS), pesando 3.950g e medindo 49 cm, que apresentou um acidente vascular cerebral isquêmico (AVC). **Descrição:** Paciente, com diagnóstico de SS, nasceu com peso de 1070 g e idade gestacional 34 semanas. Evoluiu com restrição grave de crescimento pós-natal, porém desenvolvimento neuropsicomotor adequado. Com 1 ano e 6 meses apresentou AVC isquêmico hipofisário e em área cerebral média à esquerda, com posterior paresia de membro superior direito e afasia. Apresentava dislipidemia, forâmen oval patente, epilepsia, laringomalácea, hipogamaglobulinemia e criptorquidia. Realizado cariótipo 46XY e triagem para erros inatos do metabolismo normal. Paciente de 9 anos de idade, pesa 3.950g e mede 49 cm, com dismorfia facial. **Discussão:** SS consiste em severo retardo de crescimento intra-uterino e baixa estatura proporcional, microcefalia, com micrognatia, nariz grande e curvo, retardo mental e anomalias congênitas em face, crânio e esqueleto. Trata-se de